

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 025

Campo da Lide



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação Associação Viver Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Pensar Verde

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Campo da Lide
BIP/ZIP em que pretende intervir 15. Quinta do Tarujo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Quinta do Tarujo, situada em pleno coração da Freguesia é, provavelmente, uma das zonas mais pobres e desestruturadas de Campolide, tendo apenas, segundo dados revelados pelos Censos 2011, 144 habitantes. Destes, 38% estão desempregados ou reformados e 36% possuem apenas o 1º ciclo do ensino básico. Estes factos conduzem a uma quebra na autoconfiança das pessoas, à adopção de comportamentos de risco, à prática de actividades ilícitas e a uma grande dificuldade de colocação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A Quinta do Tarujo é ainda um dos locais mais estigmatizados da Freguesia, levando a uma ostracização do território e seus residentes. Este facto traduz-se, por exemplo, num elevado número de crianças e jovens que acabam muitas vezes por ser desviados para comportamentos de risco, por falta de supervisão parental. O território é ainda caracterizado por uma elevada presença de terrenos expectantes, muitos deles ocupados sem qualquer tipo de autorização e regras de utilização, servindo como depósitos de diversos tipos de resíduos, colocando em risco a saúde pública e o meio ambiente.

O projecto tem por isso, segundo os problemas diagnosticados pela Carta BIP/ZIP, especial enfoque na ocupação de idosos e na promoção de novas fontes de rendimento para a população.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Um dos objectivos deste projecto é a ocupação de um terreno expectante, recuperando uma zona que actualmente se encontra ao abandono. Com a utilização do espaço não só se melhora a qualidade de vida das pessoas que residem no território, como se protege o meio ambiente dos resíduos actualmente presentes no local.

Esta candidatura tem ainda como premissa a criação de um espaço na Quinta do Tarujo que permita a algumas pessoas do território ter um local onde possam desenvolver uma actividade diferente e que lhes permita melhorar as suas condições de vida, criando locais onde podem produzir alguns dos bens alimentares que anteriormente teriam de adquirir.

Neste contexto, pretende-se ainda proporcionar aos residentes acções de formação com dois âmbitos distintos. Um, cujo objectivo seria a capacitação das pessoas para uma maior sensibilidade relativamente à segurança alimentar e boas práticas de nutrição. Outro, que tem como base a dotação de conhecimentos ao nível da agricultura urbana e biológica, as suas boas práticas, dando a conhecer à comunidade todos os aspectos relacionados com hortas em meio urbano, concretamente na cidade de Lisboa.

O projecto visa ainda mobilizar os restaurantes da zona adjacente ao território, sensibilizando-os para o uso de produtos biológicos produzidos no seio da sua comunidade. Desta forma o número de pessoas atingidas pelo projecto é maior, dando igualmente uma maior visibilidade ao comércio local na área da restauração. No que diz respeito aos futuros proprietários dos talhões, estes poderão assim obter um complemento ao seu rendimento, colocando os produtos à disposição desses restaurantes.

Este projecto vai de encontro às problemáticas identificadas na Carta BIP/ZIP pelos habitantes do Bairro, que destacaram o Desemprego, a Desocupação dos Jovens e Isolamento dos Idosos.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Promover a criação de um espaço da comunidade para a comunidade, que os residentes possam utilizar como complemento do seu rendimento. Assim, com a produção de bens hortícolas fomenta-se o desenvolvimento de iniciativas individuais, aumentando a confiança da comunidade em si própria e promovendo uma auto imagem positiva. Pretende-se ainda dar uso a um terreno não aproveitado até agora, melhorando igualmente a qualidade de vida e a salubridade no território.

Sustentabilidade Criação de condições para uma melhoria da vertente sociocomunitária do território, incentivando os residentes a mobilizarem-se para a dinamização dos talhões. Possui ainda uma vertente ambiental, aproveitando um terreno expectante actualmente usado para deposição de resíduos. A vertente económica e de saúde é ainda bastante importante, permitindo aos detentores dos talhões a produção de bens alimentares, que irão melhorar a sua dieta alimentar.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Qualificar a comunidade com técnicas que lhe permita o cultivo sustentável de produtos hortícolas biológicos em meio urbano. Pretende-se que os residentes adquiram competências que lhes permitam uma produção autónoma e que, futuramente, consigam comercializar os seus produtos junto dos estabelecimentos de restauração situados na zona adjacente. Pretende-se igualmente sensibilizar a população para uma alimentação saudável e com correctos valores nutricionais, que poderão melhorar a dieta alimentar do público alvo, não apenas agora, mas também nas gerações vindouras.

Sustentabilidade Dotar o território e seus residentes de conhecimento que futuramente poderá servir como ferramenta de trabalho ou descoberta de novas áreas para a entrada no mercado de trabalho por parte daqueles que actualmente se encontram desempregados. Será ainda importante para a sustentabilidade do projecto o facto da população ficar dotada de informações sobre as boas práticas alimentares, podendo transmitir a familiares e amigos mesmo que não sejam provenientes daquela zona da Freguesia.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Promover a produção de produtos biológicos cultivados em hortas urbanas, dando uma maior visibilidade a esta comunidade, aumentando o seu sentido de pertença e valorizando a imagem positiva do Bairro. Criar condições



nos estabelecimentos de restauração locais, para incorporarem a prática de responsabilidade social nos seus procedimentos internos. Esta prática sensibilizará ainda os clientes para as problemáticas da população da Freguesia onde trabalham, demonstrando o que de bom se pode construir em comunidade. Desta forma, consegue-se uma maior sensibilização da população para a importância do consumo de alimentos biológicos ao mesmo tempo que se promovem os mesmos estabelecimentos a nível concelhio.

É também

objectivo dar ferramentas à comunidade, para que esta se torne proactiva, dinâmica e capaz de criar novas formas de rendimento.

Sustentabilidade

Pretende-se divulgar regularmente a actividade, não só não só no decorrer do projecto, mas igualmente após o seu termino. Promover-se-à, junto da população em geral, um maior conhecimento e tomada de consciência para estas questões cada vez mais pertinentes.

A Associação Viver

Campolide assegura o acompanhamento desta actividade após a conclusão do projecto, realizando iniciativas de promoção de empreendedorismo ao nível local e divulgando os produtos provenientes das hortas comunitárias.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Hortas Urbanas Comunitárias

Descrição

Construção de Hortas Urbanas Comunitárias, aproveitando o terreno expectante existente na Travessa da Rabicha. Estas ajudarão os residentes a obter mais um meio de subsistência e a melhorar a paisagem actualmente existente.

Para uma

correcta utilização do espaço, vai ser implementado um sistema de rega sustentável, que permita a correcta manutenção das produções, um abrigo de apoio à prática agrícola, acessos aos talhões, limpeza e desmatação da área adjacente, estabilização do muro envolvente e embelezamento do caminho existente.

Recursos humanos

1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide,
2 consultores da Associação Viver Campolide
Agregados familiares da Quinta do Tarujo.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

- Aproveitamento de um espaço agora em estado de abandono



para a criação de Hortas Comunitárias;
- Promoção da inclusão da população da Quinta do Tarujo na vida activa da Freguesia de Campolide;
- Criação de meios de subsistência para agregados familiares residentes na comunidade;
-
Melhoria da qualidade da alimentação dos proprietários dos talhões, através dos bens hortícolas produzidos de forma biológica.

<i>Valor</i>	24600 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	28
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Formação em Agricultura Biológica

Descrição Esta actividade pressupõe dotar, não apenas os futuros proprietários dos talhões, mas igualmente toda a comunidade, de ferramentas úteis para trabalhar a terra de forma biológica e sustentável e a cultivar bens hortícolas que completem a sua alimentação.
Esta formação será realizada em três sessões, por forma a não congregar demasiadas pessoas em cada sessão, diminuindo a capacidade de divulgação da informação prestada.
Os participantes das acções de formação terão direito a levar um diploma de participação, o material leccionado na formação, bem como algumas sementes para iniciarem a sua prática hortícola.
Em cada acção de formação será servido um pequeno lanche.

Recursos humanos 2 consultores da Associação Viver Campolide
1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
1 coordenador Pensar Verde

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Melhorar as qualificações dos habitantes relativamente à produção de bens hortícolas biológicos, bem como promover uma alimentação saudável.

Valor 3300 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontualtrês
<i>Nº de destinatários</i>	576
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 3</i>	 Formação em Nutrição
<i>Descrição</i>	Esta actividade tem como premissa a criação de uma consciência de boas práticas alimentares na população residente no território. Em cada sessão, os participantes obterão um diploma de participação, bem como o material leccionado. Para estas sessões serão comprados bens alimentares saudáveis, que os participantes poderão degustar no final. Esta formação será realizada em três sessões por forma a não congregar demasiadas pessoas em cada sessão.
<i>Recursos humanos</i>	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Melhorar a qualidade de vida dos residentes, através da manutenção de uma alimentação saudável, regrada e com bons valores nutricionais, com especial enfoque nas crianças e nos idosos.
<i>Valor</i>	3900 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	576
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 4</i>	 Parceria com Restauração Local
<i>Descrição</i>	Com esta actividade pretende-se dinamizar a restauração local, trazendo um maior número de pessoas até estes estabelecimentos.

A visibilidade recairá essencialmente sobre a utilização de alimentos biológicos provenientes das hortas comunitárias, estimulando o orgulho do bairro e fomentando a sua abertura à restante freguesia.

Esta

actividade vai igualmente fazer com que se criem melhores hábitos alimentares entre os clientes de cada um dos estabelecimentos, divulgando a prática de cultivo de produtos biológicos, assim como uma maior consciencialização das problemáticas do Bairro.

Os

proprietários dos talhões e os elementos pertencentes ao seu agregado familiar comercializarão os seu produtos, por forma a que sejam reduzidos ao máximo os excedentes das suas produções.

<i>Recursos humanos</i>	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide Coordenador Pensar Verde
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Com esta actividade pretende-se, por um lado, aumentar a receita dos estabelecimentos de restauração locais, por outro criar condições para que os proprietários dos talhões e o seu agregado familiar consigam aumentar os seus rendimentos mensais.
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	976
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

Actividade 5 Difusão: Marketing e Divulgação

Descrição

Planeamento e colocação em prática de uma Campanha de Marketing e de Comunicação, que visa divulgar o projecto junto da Freguesia, chegando desta forma a um grande número de pessoas.

Pretende-se realizar um mapa de locais estratégicos na Freguesia para colocar a comunicação do projecto, que recairá sobre a temática do empreendedorismo e responsabilidade social, chamando à atenção para as boas práticas levadas a cabo pelos restaurantes aderentes, pretendendo aumentar o número de visitantes aos mesmos.

A



Quinta do Tarujo terá assim uma imagem de marca relacionada com a produção biológica de produtos hortícolas, melhorando a imagem do Bairro e atribuindo uma visibilidade maior ao projecto.

É intenção transformar esta actividade em algo útil para a sociedade civil e sensibilizar a população para as questões ambientais, nutricionais e sociais.

<i>Recursos humanos</i>	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Dar grande visibilidade ao projecto; - Melhorar a imagem da Quinta do Tarujo junto da população da Freguesia e da cidade de Lisboa; - Consciencializar a população para estilos de vida saudáveis e para a responsabilidade social; - Dar a conhecer os restaurantes da zona, potenciando o número de clientes dos mesmos.
<i>Valor</i>	17000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	8000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 1

Constituição da equipa de projeto

Função Consultor Associação Viver Campolide

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Consultor Associação Viver Campolide

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Junta de Freguesia de Campolide

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador Pensar Verde

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 7

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 144

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8970

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	4
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	6
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	2
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	2
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	2400 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4800 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	17000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2900 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 0 EUR
Obras 22200 EUR
Total 49300 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Junta de Freguesia de Campolide
Valor 24600 EUR
Entidade Associação Viver Campolide
Valor 24700 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 600 EUR
Descrição Disponibilização do Espaço do Auditório Adácio Pestana para a realização das actividades 2 e 3.
Entidade Pensar Verde
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 4000 EUR
Descrição Apoio por parte do Coordenador do Projecto Pensar Verde.

TOTAIS

Total das Actividades 49300 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 4600 EUR
Total do Projeto 53900 EUR
Total dos Destinatários 10156

